

Evangelho de sexta-feira: Jesus, caminho e modelo do caminhante

Sexta-feira da 4^a semana da Páscoa. “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai, senão por Mim”. Jesus abriu o caminho que conduz ao céu e preparou-nos ali um lugar. E até nos acompanha no caminho.

Evangelho (Jo 14,1-6)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé

em mim também. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. E para onde eu vou, vós conheceis o caminho.

Tomé disse a Jesus: Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?

Jesus respondeu: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.

Comentário

“Não se perturbe o vosso coração”. Quando Jesus disse estas palavras aos apóstolos, pouco antes de ser preso, sabia exatamente o que as

próximas horas e dias trariam, e a incerteza que isso significaria para os discípulos. Jesus pediu aos apóstolos que tivessem fé n'Ele, e através do texto inspirado também pede a nós esta profunda confiança. A confiança em Nosso Senhor é o verdadeiro remédio para a preocupação e a ansiedade.

Jesus continua: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”. Refere-se claramente ao Céu, e acrescenta palavras que nos devem animar: “Vou preparar um lugar para vós”. Há um lugar destinado a cada um de nós. Não é um pensamento tranquilizador, que o lugar já ali está, basta pôr a nossa confiança n'Ele e seguir os Seus caminhos?

Porque isso é o que Jesus diz depois: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim”. Todos estamos num caminho, o caminho da vida. Há muitos

desvios e muitas ruas laterais. Mas não devemos nos confundir ou perder, porque o próprio Jesus é o verdadeiro caminho que conduz ao Pai e à vida eterna.

Como o próprio Jesus é o caminho, chegaremos ao destino se nos mantivermos nele e avançarmos, o que significa identificar-nos verdadeiramente com os ensinamentos e o modo de vida que Nosso Senhor estabelece para os seus seguidores. Na verdade, os primeiros cristãos eram conhecidos como “seguidores do Caminho” (cf At 9,2; 19,23; 24,14 e 22).

Como escreve São Tomás de Aquino: “Se procuras por onde passar, segue a Cristo, porque Ele é o caminho (...). É melhor andar pelo caminho, mesmo a coxear, que andar rapidamente, mas fora do caminho. Porque aquele que vai coxeando pelo caminho, ainda que avance pouco,

aproxima-se do termo” (São Tomás, Comentário ao Evangelho de São João, cap. 14, lec. 2). Toda vez que tentamos imitar Nossa Senhor, estamos O adotando como nosso caminho.

Além disso, ao ir ao Pai, envia-nos o Espírito Santo, que permanece conosco e nos guia, até o dia em que iremos para onde Ele foi, e nos reuniremos com Ele na casa do Pai.

Andrew Soane // Yogendra Singh - Pexels

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-6f-quarta-semana-pascoa/> (24/01/2026)